



DJs tocam ao vivo em aula de ginástica em Campinas

ANGÉLICA BANHARA
Da Reportagem Local

Os adeptos da "malhação" e fanáticos por funk terão hoje uma oportunidade inédita em Campinas. Fazer uma aula-show de "cardio-funk" com som produzido ao vivo por três disc-jóqueis (DJs).

Os DJs André Lucchi, 25, Dherek Lopes, 24 e Tuca, 21, tocarão muito 2 XL e Club Idol, enquanto os professores Jorge, 25, Sibebe, 24, e Detinho, 22, se encarregam dos passos de "cardio". A aula será realizada às 18h na academia Keep Fit, no Cambuf (rua Antonio Lapa, 878).

O "cardio-funk" é uma variação da ginástica aeróbica. Ele une o trabalho cardiovascular dessa modalidade de ginástica à dança e ginga. O ponto alto é a coordenação motora. A "inspiração musical" vai do rap ao hip hop.

A aula de hoje é dirigida para quem já pratica o "cardio". Cerca de 40 pessoas poderão participar. Ela custará Cr\$ 2 mil para quem não é aluno da academia. Os interessados poderão assisti-la.

Segundo Sibebe Pusi, a aula-show começará com um aquecimento das articulações e o aquecimento geral será feito com passos de funk.

Os professores ensinarão pequenas seqüências da dança, que deverão ser unidas até formar uma coreografia no final da aula.

O "cardiofunk" é praticado na cidade há cerca de três anos. Ele chegou ao Brasil através do norte-americano David Gray, que participou de uma convenção internacional de ginástica aeróbica há cerca de quatro anos.

A maioria dos adeptos, homens e mulheres, é praticante de ginástica aeróbica. Há também um grande número de ex-bailarinos.

"É a primeira aula nesse estilo na cidade. Não conheço outro trabalho desse tipo no Brasil", afirmou Lucchi, que além de DJ é

produtor artístico, discográfico e remixer.

Segundo ele, a idéia é estender as aulas a outras academias de ginástica e, com isso, ampliar o mercado de trabalho dos DJs.

Lucchi já produzia fitas mixadas para aulas de ginástica e montava trilhas sonoras para academias e atletas de competição. Ele é proprietário, junto com Lopes, Tuca e Fábio Montana, 20, de uma gravadora independente em Campinas, a Record Deftown.

Em abril, eles montaram a Deftown DJ's School, uma escola para formar disc-jóqueis [leia texto abaixo]. "O problema é que muitos brasileiros nem sabem o que é um DJ. Ainda confundem com trocador de discos", disse.

"O DJ é um músico, que usa os toca-discos como instrumentos", afirmou Tuca, que é DJ da casa noturna Anonymat. Segundo ele, na Europa os DJs adiantam o que será a moda amanhã. Eles fazem a música "acontecer".

Derek Lopes, que também é músico, cantor, compositor e produtor artístico e discográfico, afirma que o Brasil está atrasado, em termos musicais, em relação à Europa. Segundo ele, Campinas, apesar de estar a apenas 90 km de São Paulo, está com pelo menos cinco anos de atraso. "A maioria das músicas tocadas em Campinas são de 88 ou 89", disse.

Segundo Tuca, as pessoas "insistem em querer dançar só músicas tocadas nas FMs". "Quando tocamos algo novo, alguém entra na cabine de som e diz: 'vê se tira essa música e toca rock'. É demais", disse.

Lopes considera o desconhecimento musical um problema cultural do país. "Aqui, o pai dá uma bola para o filho e o manda jogar. Na Europa, os pais dão um piano e o mandam tocar. É uma questão de valorização".



O músico e DJ Derek Lopes realiza um "back to back" na Deftown DJ's School

Dominique Torquato

unimed

Sistema Nacional de Saúde

ESSA PROTEÇÃO VOCÊ JÁ CONHECE

PERSONAGEM

Dominique Torquato



DUPLA DINÂMICA

Luiz Henrique Leandro Ribeiro, 13, e Thiago Bertazzi Costa Rosa, 12, —foto— formam a dupla "Mix Sound", que tem 155 discos e se especializou em animar festas.

GLOSSÁRIO

ENTENDA UM "PAPO DJ"

Remix - nova versão de uma música.
Viradas - mixagens.
Pegadas - mixagens mais trabalhadas.
Desenhos ou "scratches" - "arranhar" o disco.
"Back to back" - performances (o DJ pode executá-las de costas, com os olhos vendados, com os pés ou com os ombros).
Mala - que se considera DJ, mas não tem técnica.
Brega - música "careta".

O DINHEIRO

200

... mil cruzeiros é quanto um DJ recebe em média por quatro apresentações mensais.

A FRASE

"DJ que toca rock é porque não sai de casa há pelo menos cinco anos"

(De Dherek Lopes, 25, músico e DJ, sobre os disc-jóqueis que não acompanham a "dance music".)

REPERTÓRIO

O QUE VAI TOCAR NA AULA

"The Macho Man (Ah! Freak Out)" - MC Romeo
"Cocaine" - Soul Patrol
"No Deeper Meaning" - Culture Beat
"The Song Will Always Be the Same" - Plus 1
"Bless The Music" - 2 Static
"Live at the SSL - The KLF

VISUAL DJ

Camisetas com estampas de grupos de "dance music" (Public Enemy, Soul 2 Soul, DMX) e de gravadoras

Suspensórios

Blazer

Boina ou bonê virados ao contrário

Tênis importado com a língua comprida



Calça desbotada (às vezes rasgada)

Medalhões (às vezes)

Cabelos "toicamento" compridos ou curtos, corte "quadrado"

Cores fortes

Óculos escuros

Jaquetas estampadas

Escola para disc-jóqueis reúne 40 alunos

Da Reportagem Local

Carlos William Valverde Rodrigues Netto, 13, estudante da 7ª série, cobra cerca de Cr\$ 15 mil para "dar som" em festas de amigos e conhecidos. Ele "está no ramo" há mais de um ano, mas há três semanas faz o curso de disc-jóqueis (DJ) na Deftown DJ's School, em Campinas.

"Decidi fazer o curso quando descobri que queria mesmo ser DJ. Aprendi muita coisa: harmonia, teoria, notas, programação de baterias. Preciso de muita experiência e estou levando o curso a sério", afirmou.

A escola começou a funcionar em abril, com aulas ministradas pelos DJs e produtores André Lucchi e Dherek Lopes. O curso dura quatro meses, com aulas de

duas horas uma vez por semana. Cerca de 40 alunos estão se formando e há 30 que iniciarão o curso.

Segundo Lopes, o objetivo do curso é formar um DJ que possa produzir seu próprio disco. Para isso, o interessado terá aulas de técnicas de mixagem e remix [veja glossário], de gravação em estúdio, de "scratch" e performance.

Entre as matérias estão ainda: edições de fitas de rolo, programação de baterias eletrônicas, estudos de tempos, ritmos e compasso, repertório, estudo básico de harmonia e montagem de equipamento.

Para Lopes, o DJ moderno deve conhecer teoria musical e "tudo sobre música". É o que pretende Carlos José Piglia, 14, também na 7ª série, que está

terminando o curso. Ele "dá som" em festas de amigos aos sábados e quer se especializar.

Mas os cursos da Deftown não são apenas para iniciantes. Há aulas especiais para aperfeiçoamento dos DJs. Há alunos de todas as idades, inclusive mulheres. A maioria dos interessados mora em Campinas, mas há alunos de Limeira, Capivari, Americana, Itu e Itatiba.

Eles têm aulas em um estúdio com dois toca-fitas, um teclado, duas baterias eletrônicas, dois tapes de rolo e um mixer. Os disc-jóqueis atuam em rádios, boates, produtoras de discos e "jingles".

As matrículas no curso custam Cr\$ 9,6 mil e as mensalidades são de Cr\$ 13.750,00. Maiores informações pelo telefone (0192) 52-7074.

INDIFOLHA

BARÃO GERALDO TEM A MAIOR POPULAÇÃO ENTRE OS DISTRITOS DE CAMPINAS

(projeção)

